

## SIMPÓSIO AT062

### PONTOS TURÍSTICOS DE PALMAS/TO: UM ESTUDO TOPONÍMICO

DAMA, Ester Barbosa  
Instituto Federal do Tocantins  
[esterbarbosa1998@gmail.com](mailto:esterbarbosa1998@gmail.com)

OLIVEIRA, Thalia de Sousa  
Instituto Federal do Tocantins  
[thaliaoliveira1000@gmail.com](mailto:thaliaoliveira1000@gmail.com)

**RESUMO:** Este trabalho tem como proposta apresentar o estudo dos topônimos dos principais pontos turísticos de Palmas/TO. A pesquisa tem como foco a origem, motivação e os significados dos nomes. As localidades escolhidas foram: Praia da Graciosa, Parque dos povos Indígenas, Parque Cesamar, Praça do Bosque dos Pioneiros, Espaço Cultural José Gomes Sobrinho, Ilha Canela e Praça dos Girassóis. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo e documental por ser necessário um conhecimento histórico e cultural da região onde os lugares estão localizados. E ainda, bibliográfico, pois foram utilizados livros e artigos para composição dos resultados. Para escolha dos pontos turísticos, foram considerados os critérios de visitação e reconhecimento social. O trabalho baseia-se nos pressupostos teóricos metodológicos de Dick (1990,1992), Dias (2016) e Melo (2014). A partir da análise, infere-se que a origem dos nomes surgiu a partir de uma motivação política, histórica e cultural da região pertencente. Portanto, os nomes dos lugares surgiram da necessidade de preservar os aspectos históricos e culturais da região.

**Palavras-chave:** Toponímia, Pontos turísticos, Palmas/TO.

**Abstract:** This paper proposes to present the study of the toponyms of the main touristic points of Palmas/TO. The research focuses on the origin, motivation and meanings of the names. The chosen localities were: Graciosa beach, indigenous peoples ' Park, Cesamar Park, pioneers ' Grove Square, José Gomes Sobrinho Cultural area, Canela Island and Girasols Square. The methodology used was qualitative and documentary because it is necessary a historical and cultural knowledge of the region where the places are located. Also, bibliographical, because books and articles were used to compose the results. For the choice of sights, the criteria for visitation and social recognition were considered. The work is based on the theoretical methodological assumptions of Dick (1990.1992), Dias (2016) and Melo (2014). From the analysis, it is inferred that the origin of the names arose from a political, historical and cultural motivation of the region belonging. Therefore, the names of the places arose from the need to preserve the historical and cultural aspects of the region.

**Keywords:** toponymy;touristic points, Palmas/TO.

## Introdução

Este trabalho tem por objetivo fazer uma pesquisa da origem e motivação dos nomes dos principais pontos turísticos da cidade de Palmas-TO, a iniciativa de desenvolver esse estudo se justifica pelos poucos trabalhos desenvolvidos nesta área na cidade.

A pesquisa baseia-se nos pressupostos teóricos de Dick (1990,1992), Dias (2016) e Melo (2014). As localidades escolhidas foram: Praia da Graciosa, Parque dos povos Indígenas, Parque Cesamar, Praça do Bosque dos Pioneiros, Espaço Cultural José Gomes Sobrinho, Ilha Canela e Praça dos Girassóis.

A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo e documental, as coletas de dados sucederam-se da seguinte maneira: pesquisas realizadas em documentos, visitas a campo e sites oficiais de informações. Depois reunimos as informações e construímos as fichas lexicográficas para realizar uma análise detalhada.

## 1. Onomástica: Toponímia

A onomástica é uma área da linguística que estuda os nomes próprios de todos os gêneros e os sistemas de nomeação. Uma de suas subáreas é a Toponímia que estuda os nomes de lugares físicos, suas motivações, origens, transformações e evoluções.

Para Dick (1990), a Toponímia abrange a etimologia do próprio vocábulo (do grego *topos*, “lugar” e *onoma*, “nome”). Nesse sentido, a toponímia busca estudar a história do nome ligado à história da sociedade, da cultura do povo que o nomeou. Assim, tem-se a união entre a história da palavra e a história do lugar.

Nesse sentido, Melo (2014) ressalta que os topônimos são representações semânticas intencionais e podem revelar traços da memória e da identidade de um povo mediante as particularidades cristalizadas nos designativos de lugares. ou seja, através da língua é possível resgatar e conhecer as características de uma sociedade.

Por fim, Dias (2016) reforça que na Onomástica há o encontro de língua, sociedade e cultura. Sendo assim através da língua de um povo tem-se o registro e o reflexo da história e cultura de uma comunidade, o que influencia nas nomeações de tudo nos cerca.

## 2. Análises toponímica

Tendo em vista as informações encontradas durante a pesquisa, fizemos a análise das fichas lexicográficas, e depois construímos os quadros dos topônimos e as discussões dos resultados obtidos. O modelo de quadro que utilizamos para as análises foi criado por Dick, precursora da Onomástica no Brasil.

### Quadro 1 - análise do topônimo Praça dos Girassóis

<b>Topônimo:</b> Praça dos Girassóis
<b>Etimologia:</b> Girassol: ETIM; orig. duv; de gira, do V. girar, + sol; grandes flores que se voltam para o sol.
<b>historicidade:</b> Praça dos Girassóis é maior praça urbana da América Latina e a segunda maior do mundo. Ela é um centro de poder político e memória histórica. Ela tem esse nome por causa do paisagismo dos canteiros da capital estarem repletos de girassóis.
<b>Classificação toponímica:</b> Fitotopônimo.

A praça dos Girassóis se localiza entre as duas avenidas mais importantes da cidade o que faz com que ela seja muito movimentada. Quanto à etimologia desse topônimo, segundo Houaiss (2001), o nome girassol tem uma etimologia de origem duvidosa, vem do verbo *girar* + *sol*. A motivação do nome desse ponto turístico foi política, pois o nome foi decidido ainda na fase de projeto pelos políticos que estavam no poder e tinham feito do girassol um símbolo da cidade. Classifica-se como um Fitotopônimo, pois o nome deriva de um vegetal.

### Quadro 2 - análise do topônimo Espaço Cultural José Gomes Sobrinho

<b>Topônimo:</b> Espaço Cultural José Gomes Sobrinho
--

**Etimologia:** José: ETM; Hebraico Yosef, aquele que acrescenta, acréscimo do Senhor ou Deus multiplica. Gomes: ETM; latim Gomo ou Gome, filho do homem. Sobrinho: ETM; latim sobrinus, i 'primo, filho de irmãos; qualquer parente'.

**historicidade:** O nome do local é uma homenagem ao poeta, escritor, palestrante e teatrólogo José Gomes Sobrinho, era acadêmico da ATL- Academia Tocantinense de Letras, ocupante da cadeira 28 e da Academia Palmense de Letras, cadeira 09. Presidiu também o Fórum Nacional de Conselheiros Estaduais de Cultura.

**Classificação toponímica:** Antropônimo

Espaço cultural é o principal centro de arte e cultura da cidade possui teatro, cinema e biblioteca e recebe vários espetáculos durante o ano de artistas locais e de fora do estado. Segundo o dicionário de nomes próprios, a etimologia do nome José vem do hebraico *Yosef* e o nome Gomes vem latim *Gomo*. Já Sobrinho segundo Houaiss (2001), vem do latim *sobrinus*. A motivação desse topônimo é política e histórica, pois é uma forma de preservar a história do Tocantins, reconhecendo a relevância e contribuição do precursor da literatura do estado. Quanto à classificação toponímica, é Antropônimo, pois é um nome próprio de pessoa.

#### Quadro 3 - análise do topônimo Parque Cesamar

**Topônimo:** Parque Cesamar

**Etimologia:** Cesamar: ETM; latim, variante de César. de cabeloira longa.

**historicidade:** Cesamar Lázaro da Silva foi advogado geral da prefeitura de Palmas, falecido em 1996, teve grande influência nas questões governamentais de Palmas.

**Classificação toponímica:** Antropônimo

Parque Cesamar é um local destinado para a realização de esportes, lazer e recebe pequenos eventos culturais; é também uma reserva ambiental que tem várias espécies de animais silvestres. Recebeu o nome de Cesamar em homenagem a um dos primeiros advogados da prefeitura de Palmas. Segundo o dicionário de significado e origem dos nomes, a etimologia do nome Cesamar vem do latim e é uma variante do nome *César*. Classifica-se como um é Antropônimo, pois é um nome próprio de pessoas.

#### Quadro 4 - análise do topônimo Ilha Canela

<b>Topônimo:</b> Ilha Canela
<b>Etimologia:</b> Canela: ETIM; fr. ant. canele, hoje cannelle (1° met. s XII), der. d canne, cana + suf. -elle em função da forma de canudo que toma, depois de seca.
<b>historicidade:</b> Anteriormente, no local onde hoje se localiza a ilha, era um povoado que se localizava às margens do rio Tocantins, foi fundado no início do século XIX. Após o funcionamento da primeira turbina da usina hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães a região foi alagada e ficou submersa fazendo com que os moradores do povoado Canela tivessem que ser retiradas de lá e realocadas na capital ou indenizadas. E construíram uma ilha do que restou do povoado.
<b>Classificação toponímica:</b> Sociotopônimo

A Ilha Canela pertencente ao Lago de Palmas, localiza-se na praia da Graciosa e fica a cerca de 3 km da orla da praia. O local é conhecido por ser um lugar de recreação e oferecer alguns esportes aquáticos. Segundo Houaiss, a etimologia do nome Canela vem do francês *canele*. A motivação do nome desse ponto turístico foi histórica por ser uma forma de preservar a história do povoado que ali existia antes do local ser submergido. Quanto à classificação toponímica, é Sociotopônimo, uma vez que foi uma homenagem ao antigo povoado.

#### Quadro 5 - análise do topônimo Parque dos Povos Indígenas

<b>Topônimo:</b> Parque dos povos indígenas
<b>Etimologia:</b> Povos: ETIM; lat. <i>populus</i> , i 'povo, multidão, conjunto de indivíduos que ocupa uma área territorial'. Indígena: ETIM; lat indígena, ae 'natural do lugar em que vive, gerado dentro da terra que lhe é própria', der. do lat. <i>indu arc</i> .
<b>Historicidade:</b> É uma das primeiras praças da cidade de Palmas. Anteriormente se chamava praça da Árvore, mas no ano de 2015, após a primeira edição dos Jogos Mundiais Indígenas, a prefeitura da cidade promoveu uma revitalização do espaço e renomeou o local para praça dos povos indígenas em homenagem ao evento ocorrido.
<b>Classificação toponímica:</b> Etnotopônimo

Parque dos Povos Indígenas é um local de lazer e prática de esportes. Segundo Houaiss (2001), a etimologia do nome povo vem do latim *populus* e a palavra indígena deriva do latim *indu*. A nomeação desse ponto turístico foi exclusivamente política, já que o governo se utilizou do acontecimento de um

evento cultural voltado para etnias indígenas como uma forma de promoção política atingindo uma comunidade que tem pouco reconhecimento. Já a classificação toponímica, é Etnotopônimo por ser um o nome que se refere a etnia.

#### Quadro 6 - análise do topônimo Praia da Graciosa

<b>Topônimo:</b> Praia da Graciosa
<b>Etimologia:</b> Graciosa: ETIM; graça + i + osa ; ver grat, planta nativa das regiões temperadas do hemisfério norte.
<b>historicidade:</b> Localizada na margem direita do lago de Palmas. O nome da praia é uma homenagem a Graciana Hermelinda da Cunha Matos, filha do brigadeiro Raimundo José da Cunha Matos, que em 28 de junho de 1824 determinou a construção da aldeia graciosa para aldear os Xerentes que optaram pela paz desistindo de atacar os mineiros e fazendeiros.
<b>Classificação toponímica:</b> Antropotopônimo

É uma das praias mais populares de Palmas por estar localizada próxima a ponte que liga a cidade de Palmas a cidade de Paraíso. Segundo Houaiss (2001), a etimologia da palavra graciosa vem da junção de *graça + i + osa*. A motivação do nome desse ponto turístico foi histórica e política, pois é uma forma de preservar a história secular que marcou a região que era conhecida como norte de Goiás. Quanto à classificação toponímica, é Antropotopônimo, pois se refere um nome próprio de pessoa.

#### Quadro 7: análise do topônimo Praça do Bosque dos Pioneiros

<b>Topônimo:</b> Praça do Bosque dos Pioneiros
<b>Etimologia:</b> Bosque: Pequena floresta formada por vegetação denominada por árvores e arbustos não muito extenso. ETM; cat. bosc(ó) 'id' < b, - lat. boscus, i 'id'. Pioneiros: ETM; fr. pionnier (c 1140 sob af pionnier) colono instalado em terras virgens ou inabitadas para desbravá-las e cultivá-las.
<b>historicidade:</b> O local recebeu esse nome para homenagear os primeiros moradores que chegaram e ajudaram a construir a cidade de Palmas.
<b>Classificação toponímica:</b> Historiotopônimo

Praça dos Bosques é uma das praças mais antiga de Palmas. Neste local, fica uma das feiras mais antigas da cidade, é um dos locais bastante visitados por causa da comercialização de artesanato e comida típica. Segundo

Houaiss (2001), a etimologia das palavra bosque vem do catalão *boscus* e a palavra Pioneiros vem do francês *pionner*. A motivação do nome desse ponto turístico foi histórica e social porque foi uma homenagem aos primeiros moradores da região em que se encontra a capital atualmente e ajudaram na sua fundação. Classifica-se como um historiotopônimo, já que se refere a um movimento histórico-social.

### **Considerações Finais**

Levando em consideração os resultados obtidos neste trabalho, chegamos a conclusão de que as motivações dos pontos turísticos selecionados foram políticas, históricas e culturais, devido às pessoas que estavam no poder decidirem segundo seus próprios julgamentos e interesses quais nomes tinham mais relevância, bem como os fatos históricos e culturais a serem preservados dentre as várias opções que tinham a disposição.

Também foi possível perceber a falta de conhecimento da população em relação às motivações e a importância dessas nomeações, além de uma dificuldade imposta pelos órgãos responsáveis pelos documentos oficiais que podem fornecer essas informações, que apesar de serem de domínio público, não é de fácil acesso.



### Referências Bibliográficas

DIAS, A. L. C. *Toponímia dos Primeiros Municípios Tocantinenses*. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Goiás. Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística. Faculdade de Letras. Goiânia-GO. 2016.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. *Toponímia e Antroponímia no Brasil*. Coletânea de Estudos. 2 ed. São Paulo:FFLCH/USP, 1990b.

MELO, Pedro Antônio Gomes de. *Um estudo antroponímico: os nomes próprios de pessoa em função onomástica na toponímia municipal alagoana*. Universidade Federal de Alagoas (UFAL). 2014.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

DICIONÁRIO de Nomes Próprios. Disponível em:  
<<https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/>>. Acesso em: 18 abr. 2019.

SIGNIFICADO e Origem do Nome. Disponível em:  
<<https://www.significado.origem.nom.br/nomes/cesamar/htm/>>. Acesso em: 18 abr. 2019.